

União em defesa de crianças e adolescentes

Pág. 7

Dr. Roberto Busato, presidente da OAB nacional, e dr. Dioclécio Campos Jr. na plenária da Ordem, quando foi selada a parceria entre as entidades.

PALAVRA DO PRESIDENTE



Wagner Sant'Ana

Caros colegas, decorrido um ano da nossa gestão, é hora de um primeiro balanço. Neste período, concentramos esforços em três campos principais

de atuação, sem prejuízo dos demais.

O primeiro foi a continuidade das iniciativas tradicionais da entidade. Toda a programação científica foi executada com pleno êxito. Os congressos, cursos, seminários, fóruns e o programa de educação à distância mantiveram-se à altura de sua finalidade,

propiciando ilimitadas possibilidades de qualificação profissional.

O segundo foi a consolidação da Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria. Para fazê-lo tivemos a colaboração do dr. Lincoln Freire, que aceitou o convite para emprestar-nos, nesta empreitada, sua experiência administrativa, sua liderança e o universo das relações institucionais que construiu. A Fundação é órgão da SBP. Profissionaliza a captação de recursos destinados a sustentar suas ações crescentes no âmbito de seus objetivos estatutários. O desempenho inicial do novo órgão contou com estrutura mínima de algumas atividades e projetos da SBP que lhe foram repassados, com as respectivas fontes de receita

e despesas. Os resultados positivos começam a demonstrar o acerto dessa estratégia.

O terceiro é uma nova experiência que a entidade começa a construir. Trata-se de parceria seletiva com instituições da sociedade civil e organismos internacionais, visando a articulação de uma frente sólida de defesa dos direitos da criança e do adolescente. A idéia nasce da percepção de que boa parte, se não a maioria, dos agravos à saúde dessa faixa etária resulta da negação de direitos fundamentais que lhe são universalmente reconhecidos. Dessa maneira, assinamos termo de cooperação ampla com a OAB. A primeira causa será defendida no Congresso Nacional. Busca prorrogar

a licença maternidade – de quatro para seis meses – como condição para o estabelecimento do vínculo afetivo entre a criança, sua mãe, seu pai e demais membros da família. A OAB está concluindo a apreciação do nosso projeto. A proposta não é impositiva. Atrai o empresariado mediante a garantia de incentivos fiscais que lhe permitam aderir a essa medida de enorme alcance social.

A unidade da pediatria brasileira é essencial para esses avanços e conquistas. Nosso entusiasmo à frente da SBP é produto de seu apoio e participação.

Um abraço cordial,

Dioclécio Campos Júnior

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Rogério Albuquerque

A Sociedade Brasileira de Pediatria tem desenvolvido inúmeras iniciativas de atualização e qualificação profissional com a re-

realização de cursos itinerantes, cursos de educação à distância, treinamento em técnicas de reanimação, congressos e jornadas. Nosso Jornal de Pediatria tem ampliado sua atuação como instrumento de divulgação da produção científica pediátrica, especialmente com sua

indexação recente ao Medline. Muitos esforços têm sido envidados na defesa da dignidade de nosso exercício profissional, através do engajamento em lutas pela melhoria das condições de trabalho dos pediatras, do reconhecimento de áreas de atuação pediátricas e da busca de melhor remuneração profissional.

Todo este trabalho requer uma grande participação dos associados e a manutenção de uma Sociedade forte e unida. Sendo assim, a SBP estará implementando uma campanha, de âmbito nacional, com a finalidade de reaglutinar colegas que se encontram afastados do seu quadro. O público-alvo será constituído de sócios inadimplentes,

considerando o período de novembro de 1999 a outubro de 2004.

A campanha terá duração de 12 meses, a partir de seu início em abril. Está sendo realizada através de contatos telefônicos, feitos por funcionários da SBP. Nossa meta é atingir a recuperação de 30% do quadro de sócios afastados, em cada sociedade filiada. Esperamos com esta iniciativa ampliar nossas possibilidades de trabalho, aumentando a representatividade e a participação de nossa categoria nas questões sociais e na luta por melhores condições de assistência às crianças e adolescentes.

Mário Marques

Diretor Financeiro da SBP



SBP Notícias
Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) / ENFIM Comunicação;

Redator / copidesque: José Eudes Alencar / ENFIM Comunicação;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Daniel Paes e Gabriela Bittencourt;

Colaboraram nesta edição: os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/ Rua Santa Clara, 292

Copacabana – Rio de Janeiro

CEP 22041-010 - RJ

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567

imprensa@sbp.com.br <http://www.sbp.com.br>

PALAVRA / FILIADA



Fábio Duarte

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) entrou, em fevereiro, na sétima vara cível do Fórum Central de Porto Alegre, com

uma ação para que as operadoras de planos de saúde Sul-América e Bradesco Seguros apliquem a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos. A intenção desta medida é criar jurisprudência sobre a utilização da CBHPM pelas operadoras.

Redigida e adotada pela Associação Médica Brasileira (AMB), a CBHPM é considerada um avanço na democratização dos procedimentos médicos, servindo como parâmetro de honorários para garantir uma remuneração mais digna e ampliar a qualidade do atendimento aos pacientes. Com a adoção da Classificação, os médicos poderão ampliar os procedimentos em seus consultórios, nos casos em que o tratamento pode ser feito por um só profissional, sem precisar enviar os clientes para outros especialistas.

Como se sabe, existe uma grande resistência por parte das operadoras para colocar estes procedimentos em

seus estatutos internos, impedindo que os profissionais recebam por serviços prestados que não constem nos códigos do plano, mesmo estando os médicos perfeitamente aptos a realizá-los.

A SPRS, seguindo modelo sugerido pela AMB, é primeira filiada da SBP a entrar com a ação e arcou com todos os custos relativos à causa para lutar pela remuneração médica. A Sul-América e a Bradesco Seguros foram escolhidas inicialmente, pelo número bastante expressivo de sua clientela. Mas, de modo geral, ninguém quer aplicar a CBHPM. A Unimed, que é gerida pelos próprios médicos, é a que mais tem sido flexível.

Antes da ação na Justiça, foi tentada uma primeira etapa de esclarecimento e negociações, que não obteve grandes resultados.

No caso de uma decisão favorável, cada médico poderá entrar na Justiça por si para lutar por seus direitos. Os objetivos de nossa ação são incentivar a todos para que levem cada uma das operadoras à Justiça, reforçando a importância do cumprimento da CBHPM não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o País. Estamos na luta...

Mauro Bohrer

Presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS).

Dia Mundial da Saúde

Em 7 de abril, a SBP participou, no Rio de Janeiro, de comemoração conjunta com a Academia Nacional de Medicina, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia. Na foto, da esq. para a dir., dr. Mauro Célio Marzochi, Subsecretário de Saúde do Município, dr. Dioclécio Campos Jr. e dr. Paulo Buss, presidente da Fiocruz, com o menino Deivan Reis da Silva Júnior – vencedor do concurso de desenhos

sobre “violência familiar” –, Eliane Souza da Silva, do Ciep Nação Rubro Negra, dr. Paulo César Mattos, presidente do Departamento de Saúde Escolar da Sociedade e dr. Pietro Novelino, presidente da Academia. Do diretor do Instituto Fernandes Figueira, dr. José Augusto de Britto, a Sociedade recebeu medalha de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. O tema escolhido pela OMS este ano foi “Cada mãe e cada criança são importantes”.



André Az

Curitiba implanta PPP

Leve o projeto para a sua cidade!

A capital é a quarta cidade paranaense a implementar o Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP) – projeto da SBP que remunera todo o tratamento clínico realizado em consultório. Em março, a Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP) ofereceu treinamento na operação do sistema, mais de 100 pediatras compareceram e assinaram o termo de adesão. “Nossa consulta estava muito desvalorizada. Não recebíamos quando revíamos a criança”, lembra a dra. Eliane Cesário, presidente da SPP, assinalando a conquista.



Cartilha do treinamento

Em Maringá, a primeira cidade do estado a colocar o PPP em prática, “desde o início, a participação tem sido muito grande”, frisa o dr. José Carlos Amador, liderança do movimento. O paranaense Milton Macedo, que levou o PPP para Londrina e preside o Departamento Científico de Defesa Profissional da SBP, ressalta que muitos colegas não preenchem os formulários pertinentes “por acomoda-

ção”, embora esta seja uma grande “oportunidade para uma remuneração mais justa”, diz, acrescentando que o projeto deve ser estendido aos demais planos de saúde.

“Os resultados têm sido muito bons”, assinala o dr. Mário Lavorato, diretor de Defesa Profissional, lembrando o estudo que embasou a proposta: “para chegar às patologias que deveriam ser incluídas e aos valores de remuneração, revisamos cerca de 4.500 internações de pediatria

em hospitais de Belo Horizonte”. Hoje, além da capital mineira e de Juiz de Fora, Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel (PR), o modelo já funciona nas Unimed de Itajaí e Camboriú (SC), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Porto Alegre e Nordeste/RS (esta com sede em Caxias do Sul, engloba 13 municípios), Ribeirão Preto (SP), Recife (PE) e Palmas (TO). Os interessados devem entrar em contato com a diretoria de Defesa Profissional, no endereço sbpbh@sbp.com.br.

Vitória em Roraima!

Os médicos de Roraima conseguiram a implantação da CBHPM plena, sem redutor. A informação é da dra. Nympha Salomão, presidente da Sociedade Roraimense de Pediatria, e que integra a Comissão Estadual de Honorários Médicos. O pagamento começou a ser feito pela Unimed em março e por outros convênios (FUSEX, SIMPOL, SAS/PM, BOVESA) em 25 de abril. “Juntos, estes representam cerca de 90% dos atendimentos de convênios de Roraima”, ressalta. Além disso, os médicos já começaram a se descredenciar daqueles que não aderiram. “É um movimento vitorioso. Roraima é o único estado a implantar a CBHPM plena”, comemora dra. Nympha, ressaltando que foram oito meses de intensa negociação e de assembleias permanentes, com grande participação dos médicos de todas as especialidades”, diz. Na CBHPM, além da plena, sem redutor, existe a chamada Banda B, com o redutor de 20%, e a Banda A, com mais 20%.

A CBHPM e os pediatras

Dr. Lincoln Freire, presidente da Comissão Nacional de Implantação da CBHPM da Associação Médica Brasileira e presidente da Fundação SBP, chama a atenção para a importância da mobilização do pediatra, que “deve estar mais presente nessa luta. Onde já houve acordo para a implantação da Classificação, os profissionais devem colocar os códigos de procedimento da sua área”, assinala, lembrando que a Unimed já assinou acordo em 20 estados, assim como 40 operadoras da Unimed e 93 planos de saúde ligados à Abramge. “Mesmo a Bradesco Saúde, que não fez acordo, incorporou vários procedimentos contidos na CBHPM e antes não cobertos pela empresa”, lembra. Para mais informações, o endereço é www.amb.org.br.

Mais consultas de Puericultura

A Unimed de São José do Rio Preto está disponibilizando consultas de puericultura para bebês de até um ano e meio, além das consultas de pediatria clínica, quando necessárias. O modelo atende a uma antiga reivindicação dos pediatras, que o idealizaram, juntamente com a diretoria da Singular. Trata-se de “um investimento” na saúde preventiva, comenta o dr. Horácio José Ramalho, presidente da Unimed da cidade. Para as grávidas, a Cooperativa distribuiu folhetos divulgando a novidade: “Ela terá mais 11 consultas de puericultura”, diz a campanha publicitária, que esclarece que a partir de agora estão à disposição seis consultas mensais no primeiro semestre de vida da criança, três no segundo e outras duas no terceiro. “Espero que outras cooperativas sigam o exemplo”, diz o dr. Horácio Ramalho, acrescentando que o valor pago aos profissionais é um pouco mais do que o estipulado na consulta da CBHPM.

“A saúde vem da cultura e está junto com a terra”



Márcio Kato

Integrantes do GT da SBP, com representante da Funasa, da SPSP e o Coral Kyringue V Y' A – Vozes das Crianças, que se apresentou na abertura do Fórum. Da esq. para a dir., os drs. Alda Elizabeth Iglesias, Nympha Salomão, Renato Yamamoto, Alexandre Padilha (Funasa), Rossiclei Pinheiro, Lincoln Freire, Graça Serafim, Dioclécio Campos Jr., Cléa Leone (SPSP) e Rubens Trombini. O coro é formado por meninas e meninos de 8 a 14 anos da aldeia Krututu, distrito de Parelheiros, município de São Paulo.

A afirmação do título acima é de Felipe, uma das lideranças indígenas que participou do VI Fórum Nacional de Defesa da Saúde da Criança Indígena, e sintetiza bem o evento, que reuniu em São Paulo, dias 19 e 20 de abril, cerca de 240 pessoas – entre médicos, enfermeiras, professores, sociólogos, e muitos outros profissionais que atuam com esses povos, além de vários representantes das aldeias – “numa demonstração de que a iniciativa da SBP é cada vez mais forte e qualificada”, como enfatizou o dr. Dioclécio Campos Jr.

Lembrando que “vivemos num País que busca resolver problemas sociais graves e construir uma prática

democrática”, o presidente da entidade salientou que “temos que reconhecer que os estragos ocorridos ao longo de cinco séculos dificilmente serão resolvidos em alguns meses ou poucos anos”. E acentuou a necessidade de “um caminho justo, compartilhado e duradouro para a saúde e a causa dos povos indígenas que, se não for resolvida, não nos permitirá falarmos num Brasil – um país de todos”.

Ressaltando o êxito do Fórum, dr. Dioclécio agradeceu especialmente à Sociedade de Pediatria de São Paulo – “liderada de maneira consciente e comprometida pela dra. Cléa Leone” – ao Grupo de Trabalho de Atenção à Saúde da Criança Indígena da SBP, “co-

ordenado com paixão pela dra. Graça Serafim” e ao dr. Renato Yamamoto, da Comissão Científica do evento. O próximo Fórum, em 19 de abril de 2006, foi marcado para Boa Vista, em Roraima. Os relatórios podem ser encontrados em “Grupos de Trabalho/ Científico/ Saúde da Criança Indígena”, no www.sbp.com.br. A seguir, publicamos trechos dos depoimentos e reivindicações das lideranças indígenas apresentados na plenária final e acolhidos integralmente.

“Que a gente não se esqueça de levar o bem para todos”

Felipe é presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Litoral Sul. Começou falando em guarani,

agradeceu ao Fórum, afirmando que os índios têm poucos espaços e é importante aproveitá-los. Disse representar seu povo e defender a saúde, que “primeiramente vem da nossa cultura” e a cultura está “junto com a terra”, e “junto com espiritualidade”. Assinalou que, “na verdade, nós povos indígenas não temos o direito de ser”. E ressaltou: “Se a gente não tem demarcação de terra, não tem espaço, não tem como colaborar”. Sobre o Fórum, declarou participar pela primeira vez e querer “participar sempre”. E afirmou querer deixar uma mensagem, dita por – Nanderu o Deus Guarani: “Assim como para gente dia-a-dia amanhece, dia-a-dia a gente pensa, dia-a-dia a gente convive.

E espero que a gente não esqueça...de levar coração bem aberto”. E o “bem para todos”.

“A criança já nasce doente”

Dirce é Kaigang, representa o Conselho Local de Saúde Indígena do Interior Sul e as etnias do oeste. Em seu depoimento também frisou que “para ter saúde melhor precisa ter terra. Demarcação” e “ampliação”. Lembrou que, onde estão, a terra é “fraca, areosa”, o lugar “devastado. Não tem rio”. Além disso, chamou atenção para o uso dos agrotóxicos: “criança já nasce doente de tanto veneno que tem”. E perguntou: “Como vai ter uma saúde, se não temos o que precisa?”, se referindo à caça, à pesca e até à lavoura. Seu desejo, externou: é “uma vida melhor”, com suas famílias, como no passado tinha o seu avô.

“E Cabral comprou terra do índio?”

Manoel Lima, da Aldeia Tenonde Porã, em Parelheiros, foi cacique durante sete anos e vice-presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Litoral Sul até o ano passado. Hoje representa as aldeias Guarani do município de São Paulo no Conselho Distrital



Cacique Marcos Tupã

Litoral Sul. Na plenária, falou sobre providências para melhorar a saúde indígena, lembrando que muita coisa existe “na Constituição” e não é praticado. Contou que em eventos anteriores ouviu que a Funai tem que comprar terra para o índio e completou: “E alguém dos senhores tem conhecimento que o dom Pedro Álvares Cabral, D. Pedro I comprou do índio?” Sobre o presidente



Manoel Lima

Lula, afirmou que “sabe como a gente passa fome”. “Não é filho de papai”. E sentenciou: “Se ele maltratar, se não faz coisas no dever do presidente, então nunca vai ter presidente que presta aqui no País Brasil”.

Roteiro para uma vida melhor

O respeito aos direitos dos indígenas, o treinamento dos profissionais que atuam nessas áreas, com a utilização do Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena – redigido pela SBP e lançado em parceria com a Funasa – o reforço ao diálogo entre os que atuam com a medicina tradicional indígena e os que trabalham no sistema de atendimento à saúde, a promoção da fixação deste profissional nas áreas indígenas, o trabalho pela preservação da prática do aleitamento materno, assim como a discussão cuidadosa com as mães na introdução de alimentos complementares à amamentação, a priorização do controle das doenças preveníveis por vacinas, assim como das endemias e de todas as doenças responsáveis pela alta morbimortalidade infantil. Estes foram alguns dos pontos aprovados na plenária final, apresentados pelo dr. Renato Yamamoto, do Grupo de Trabalho da SBP responsável pela questão indígena.

A representante do Ministério Público, Débora Stucchi, chamou a atenção para a “escuta qualificada e atenta à população indígena”, assim como para a importância “da demarcação e da proteção das terras indígenas – protegidas, preservadas, ricas – para a qualidade da saúde do índio”, da valorização e do respeito ao conhecimento tradicional como uma forma válida e legítima de conhecer a natureza e de se apropriar

dela”. Sobre a qualificação permanente dos profissionais, Stucchi frisou também que o serviço deve ser prestado de forma respeitosa, com ações coordenadas, tanto por ONGs, quanto por indivíduos e instituições governamentais: “Temos visto em São Paulo a proliferação de organizações, igrejas, INGs – os indivíduos não-governamentais – que têm atuação principalmente no fim de semana. Às vezes há 4 ou 5 tratando do mesmo assunto”, comentou. Também para o coordenador da Funasa de São Paulo, Paulo Sellera, essa articulação é essencial: “O enfoque principal é o índio e não uma briga de poder para ver quem é o dono do índio. Como se tivesse dono”. Mas Sellera ressaltou que o bom comparecimento aos dois dias do Fórum prova que “o grupo que defende a causa indígena está aumentando”.

Foram palestras, mesas-redondas e comunicações que enfocaram desde a “A vida da família indígena no estado de São Paulo, suas tradições, dificuldades e expectativas” e “a situação de saúde da criança indígena brasileira”, apresentada por Alexandre Padilha, diretor do Departamento de Saúde Indígena da Funasa, até as “conclusões dos Fóruns anteriores” – expostas por dr. Lincoln Freire, presidente da Fundação SBP

e integrante do GT Saúde da Criança Indígena. Também mini-conferências foram realizadas abordando a “Imunização”, a “desnutrição infantil” e “a preservação da medicina tradicional indígena”, entre outros temas.

Tecnologia e curumins

Pioneira na educação médica continuada à distância, a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul realizou, ao vivo, no final do ano passado, a transmissão do I Fórum Gaúcho e V Fórum Nacional sobre a Saúde da Criança Indígena. As 10 horas seguidas de palestras e debates foram também gravadas em CD e enviadas ao Memorial da Pediatria Brasileira.



Lilian Gomes, agente de saúde

Remédios fracionados

Dr. Dennis Burns, 2º secretário da SBP e presidente da filiada do Distrito Federal, representou o dr. Dioclécio Campos Jr. na audiência pública sobre a venda fracionada de medicamentos, realizada pela Anvisa, em abril, em Brasília. O decreto que define o fracionamento foi assinado em janeiro pelo presidente Lula, com objetivo de reduzir custos de tratamentos médicos, mas gerou polêmica. Existe a preocupação, de que, “fornecidos em quantidades diferentes das prescrições médicas, poderiam expor os doentes a equívocos, como a interrupção precoce do tratamento, sub-doses ou uso prolongado, super dosagens e, até mesmo, hábitos bem brasileiros, como a auto-medicação”, informou dr. Burns. O secretário da SBP

acrescentou que foi estabelecido que o fracionamento somente poderá ser realizado em farmácias, e não em drogarias, sendo de competência exclusiva do farmacêutico. “Mas existem poucas farmácias no País. Além disso, como atingirá toda a cadeia produtiva, desde a fabricação – com modificações no acondicionamento e bulas que serão acrescentadas em cada caixa – até a venda, com a criação de locais especiais e sistema de registro das receitas, é possível que o custo final do tratamento não seja inferior ao hoje praticado”, salienta dr. Burns. O projeto está disponível no [http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/CP/CP\[9657-2-0\].PDF](http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/CP/CP[9657-2-0].PDF). Até outubro os medicamentos fracionados deverão chegar ao público.

SBP e Embaixada de Angola

Dr. Dioclécio esteve, em março, em audiência com o Ministro Conselheiro da Embaixada de Angola, sr. Oliveira Francisco Joaquim Enconje (foto). Assim como os anteriores, com representantes de Cabo Verde e Moçambique, o encontro foi muito proveitoso. “Nossa identidade com os países africanos de língua portuguesa foi ressaltada”, diz o presidente da SBP. A Sociedade propôs uma linha de cooperação, que começa com a educação continuada à distância, passa pelas publicações científicas, pelo Curso de Reanimação Neonatal e Reanimação Pediátrica no conceito do Suporte de Vida Avançado (PALS), por consultorias em saúde da criança e do adolescente, estágios para capacitação de pediatras em instituições brasileiras



Eugênio Novas

e cursos de atualização ministrados por professores brasileiros. Há também a possibilidade de criação de uma modalidade de sócio da SBP para pediatras dos países de língua portuguesa.

Copa de Futebol une adolescentes

Com o propósito de utilizar o intercâmbio esportivo e cultural na promoção da inclusão social e da paz, será realizada em Brasília, entre os dias 16 e 26 de maio, a I Copa de Futebol de Equipes de Adolescentes dos Países de Língua Portuguesa. A SBP integra a Comissão de Organização, liderada pelo Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e pela Associação Nacional dos Coletivos de Empresários e Empreendedores Afro-Brasileiros (ANCEABRA), em parceria com os Ministérios do Esporte e das Relações Exteriores e com a UnB.

Responsável pela avaliação do estado de saúde dos jovens atletas, a SBP conta com a participação da filiada de Brasília e do Hospital da UnB. Além da assistência emergencial, os atletas terão apoio de profissionais especializados em medicina esportiva nos campos de futebol. A Sociedade também promoverá uma oficina que discutirá, com os jovens, conceitos e informações importantes para a educação em saúde, tendo a atividade esportiva como instrumento motivador. A Copa ocorrerá em cada país da CPLP, de dois em dois anos, sempre em anos ímpares.

Associação das Sociedades de Pediatria dos Países de Língua Portuguesa.

Em fevereiro, dr. Fernando Nóbrega esteve em Lisboa, onde se reuniu com o dr. Gonçalo Cordeiro Ferreira, presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), e com o dr. Antônio Marques Valido, ex-presidente da entidade, obtendo o apoio para a criação da Associação das Sociedades de Pediatria dos Países de Língua Portuguesa. “Já redigi uma proposta de estatuto, que está com dr. Dioclécio Campos Jr.”, informa também dr. Nóbrega.

Congresso Nacional de Pediatria – Região Sul

“Uma ótima oportunidade para atualização de conhecimentos em pediatria geral e para a troca de experiências entre profissionais de diferentes serviços e regiões do país”. Assim dra. Leila Cesário Pereira, presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP), define o VIII Congresso Nacional de Pediatria – Região Sul. O evento, a ser realizado em Florianópolis, entre os dias 8 e 11 de junho, contará com a presença de cerca de 80 palestrantes. Na conferência de abertura, dr. Dioclécio Campos Jr. discorrerá sobre a questão do ato médico.

A presidente da SCP acrescenta que estão programados também dois eventos paralelos. A Feira de Prevenção de Saúde – iniciativa do Hospital Infantil



Joana de Gusmão e da Sociedade Catarinense, coordenada pela dra. Leonice Tobias – e o V Simpósio Latino-americano sobre Síndrome da Morte Súbita do Lactente, presidido por dra. Magda Lahorgue Nunes. A programação completa do Congresso e a ficha de inscrição estão disponíveis nos sítios www.sbp.com.br e www.cnp2005.sbp.com.br. Para mais informações, os tels. são (48) 231-0344 (SCP) e (11) 3081 6892 (Fundação SBP).

SBP e SAPED preparam I Fórum de Pediatria da Amazônia Continental

O diretor de Relações Internacionais da SBP, dr. Fernando José de Nóbrega, esteve em Manaus, em março, para discutir com a Sociedade Amazonense de Pediatria (SAPED), a organização do I Fórum de Pediatria da Amazônia Continental. O evento reunirá, de 23 a 26 de novembro, representantes das entidades pediátricas de seis países – Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, República da Guiana e Suriname – além do Brasil, e integra o Acordo de Cooperação entre a SBP e a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), a ser assinado na abertura do Congresso Nacional de Pediatria-Região Sul, em Florianópolis. O objetivo é realizar um raio-x da situação das crianças e adolescentes da região e, a partir daí, firmar um pacto quanto às estratégias que possam proporcionar um desenvolvimento saudável. Também será discutido o ensino de pediatria. Dr. Fernando José de Nóbrega destacou a importância do evento, lembrando que a mesma estratégia está sendo adotada com os países do Cone Sul, cujo I Fórum de Pediatria será realizado entre 18 e 20 de agosto, em Florianópolis.

Abertas as inscrições ao TEN

Estão abertas até 30 de julho as inscrições para **Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia (TEN)**. A prova está prevista para 28 de agosto e será realizada nos estados onde houver candidatos.

Com as inscrições encerradas, a prova do **Concurso para o Título de Especialista em Pediatria (TEP)** será no dia 29 e o gabarito divulgado no dia seguinte, 30 de maio. O resultado final sai em 15 de julho. Também para o concurso de **Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Medicina Intensiva Pediátrica** as inscrições foram encerradas e a prova marcada para ocorrer juntamente com a do TEP, em 29 de maio. O gabarito (30/05) e o resultado final (15/07) ficaram para as mesmas datas.

A relação dos candidatos aprovados no **Concurso de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Nutrição Parenteral e Enteral Pediátrica** está no portal da SBP, assim como o gabarito e o resultado final da prova para o **Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Infectologia Pediátrica**.

Está em fase de aprovação o edital para o **Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica**. Acompanhe as informações sobre os títulos pelo portal da SBP (www.sbp.com.br).

SBP e OAB se unem na defesa dos direitos de crianças e adolescentes

“Talvez vocês estejam estranhando a presença de um pediatra aqui na plenária do Conselho Federal da OAB. Mas isso, na verdade, culmina uma trajetória de 95 anos da Sociedade Brasileira de Pediatria”, disse Dioclécio Campos Jr., presidente da SBP, a cerca de 100 advogados, representantes da direção nacional e das regionais da Ordem. “Hoje a Sociedade tem claro que boa parte das causas das doenças dos pacientes que atendemos tem origem na falta de acesso a direitos essenciais ao pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes. Por isso, essa aliança é para nós muito importante”, frisou. Para o presidente da OAB nacional, Roberto Busato, a parceria – cujo termo foi assinado em março, em Brasília – é “um modelo de convergência da Ordem com entidades que, da mesma forma, lutam pela afirmação da cidadania no País”.

Assegurar o vínculo afetivo ideal na idade certa

Como primeira ação conjunta, as duas entidades preparam uma campanha para aumentar o período de licença-maternidade de quatro para seis meses. Para isto, a SBP elaborou uma proposta de projeto de lei a ser apresentada ao Congresso Nacional e já aprovada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB, cujo presidente, José Edísio Simões Souto, empolga-se: “acho extremamente importante!”. Para ele, se inicialmente os beneficiários são os bebês e suas mães, a médio e longo prazos será a sociedade como um todo, incluindo o próprio Estado. Afinal, “criança saudável é um adulto produtivo”, enfatiza. Depois de acatada por unanimidade pela Comissão de Direitos Humanos, dr. José Edísio encaminhou a proposta para a Comissão de Comissão de Direitos Sociais, presidida pelo dr. César Ferreira, e à Comissão de Estudos Constitucionais, na qual sob a coordenação do dr. Marcelo Ribeiro, será realizado um estudo aprofundado sobre

a questão legal. “Esperamos em junho já encaminhar o projeto ao Congresso”, diz o dirigente da OAB.

Autor do texto, dr. Dioclécio de Campos Jr. vem pesquisando a questão:



Da esq. para a dir., na mesa, drs. Dennis Burns, Dioclécio Campos Jr. e Roberto Busato, na plenária da OAB

“No Congresso Nacional há projetos tramitando que são relacionados, como o que propõe a licença-maternidade para mães adotivas. No entanto, nenhum se refere à ampliação ou prorrogação da licença-maternidade”. Mas para o presidente da SBP, esta é uma questão essencial: “O êxito do crescimento e do desenvolvimento da criança, desde a vida intra-uterina, depende de numerosos fatores do meio ambiente, mas fundamentalmente da criação de vínculo afetivo adequado com a mãe, o pai e demais membros do grupo social da família que a acolhe” – como expressa na justificativa da minuta de projeto de lei”.

Dr. Dioclécio Campos Jr. lembra também a recomendação da OMS – “por proposta brasileira” – de aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida. Dra. Mariângela Barbosa, coordenadora das campanhas da SBP, juntamente com dra. Eliane Cesário, frisa que “no terceiro mês, preocupadas com a proximidade do retorno do trabalho, muitas mães hoje já começam a introduzir outros alimentos”. Assinalando que a amamentação é o processo “bio-

lógico natural, ideal para a construção da ligação afetiva intensa que se faz no primeiro ano e particularmente nos seis primeiros meses”, “não se prestando apenas a prover nutrição ao

o feto dispensados, desenvolver esse vínculo emocional necessário”.

A idéia é conseguir a adesão das empresas por convencimento e atração, não por imposição. O primeiro artigo do projeto propõe criar a possibilidade por incentivo fiscal, a partir do programa intitulado “Empresa Cidadã”, que estenderia os quatro meses garantidos pela Constituição brasileira por mais 60 dias. Para garantir a mobilização dos pediatras, as Sociedades de Pediatria dos estados e do Distrito Federal estão criando núcleos encarregados de viabilizar as ações definidas pelo convênio SBP/OAB. “O próximo passo é sensibilizar e reunir, também nos estados, advogados, ONGs, secretarias de políticas setoriais, movimentos em defesa do aleitamento materno, de crianças, adolescentes, de mulheres, somando forças para um grande movimento”, conclui o presidente da SBP, informando que a seguir virão outras ações conjuntas com a OAB, visando a redução do trabalho infantil, da violência, entre outras questões.

Audiência com senadora

Dr. Dioclécio Campos Jr. esteve, em abril, em audiência com a senadora Patrícia Saboya, coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente. “Fomos bem recebidos”, comentou o presidente, cujo objetivo é ampliar a

da entidade. Informei que, além de termos acumulado experiência e tradição na produção de conhecimentos científicos, na capacitação da atividade pediátrica no Brasil, temos atuado junto ao poder público como assessores técnicos para definir as



rede de atuação conjunta em defesa da criança e do adolescente. “A senadora disse já conhecer o trabalho

grandes políticas públicas referentes à saúde da criança e avançado muito na questão da garantia dos direitos das crianças e adolescentes. O presidente da SBP informou também que foram abordadas várias ações e que “a senadora se mostrou pronta a ser um canal importante de comunicação entre a SBP e o Senado”.

Fundação SBP completa um ano

Criada pelo Conselho Superior da SBP para profissionalizar a captação e gerenciamento de recursos financeiros para garantir as ações da entidade voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência à saúde da criança, do adolescente e de sua família, a Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria completou um ano de trabalho intenso e produtivo. Nesse período, segundo o presidente, dr. Lincoln Freire, foram feitas

adaptações para o melhor funcionamento da instituição e ajuste à legislação específica das fundações.

“Reformulamos o quadro de colaboradores e promovemos as reformas administrativas necessárias. Tomamos inúmeras providências e hoje podemos dizer que caminhamos a passos seguros para o cumprimento dos objetivos que nortearam a criação da FSBP”, comemora. A Fundação é hoje responsável

pelo gerenciamento operacional do Memorial da Pediatria Brasileira, de todas as publicações científicas, incluindo o *Jornal de Pediatria*, impresso e eletrônico; pela captação de patrocínios para o portal na Internet; pela administração do Selo da SBP, dos congressos, cursos, como o de Educação Continuada a distância, Reanimação Neonatal, Pediátrica e os Itinerantes. A seguir, suas principais realizações:

Fundo Pela Criança e Adolescente

Em sua última reunião, realizada em março, o Conselho Curador e a diretoria (*foto*) decidiram criar um “Fundo Pela Criança e Adolescente da FSBP”. O objetivo é angariar recursos junto à comunidade empresarial, para o desenvolvimento de campanhas em benefício da criança e do adolescente. O Fundo terá independência em relação à contabilidade da FSBP. Assim, quem contribuir saberá que os recursos serão utilizados em campanhas pela criança e não para custear outras despesas da Fundação. Incentivos fiscais poderão ser utilizados e os detalhes do funcionamento serão analisados por um grupo de conselheiros já formado, que apresentará o resultado de seu trabalho



na próxima na reunião do Conselho Curador, prevista para o último trimestre no ano.

Também foram aprovados, nesta e em reuniões anteriores, o orçamento de 2005 e a prestação de contas de 2004. Seguindo seu estatuto, a FSBP realizou ampla auditoria, remetendo o parecer aos Conselhos Fiscal e Curador. Para a auditoria externa foi escolhida a renomada empresa Boucinhas & Campos + Soteconti. A Fundação também contratou os serviços do escritório de advocacia tributarista Braga Marafon para avaliar as contribuições tributárias de uma Fundação com as características da FSBP.

Memorial

Depois de três anos de negociações, está próximo de ser viabilizado o patrocínio da Petrobrás para a construção do anexo da Casa da Bica da Rainha, na sede do Cosme Velho, Rio de Janeiro. Serão feitos o auditório e os anexos administrativos. A idéia é que o espaço seja utilizado para reuniões, palestras, debates, mostra de filmes, vídeos, etc. Em meados de abril, dr. Lincoln Freire esteve com executivos da estatal e conseguiu o sinal verde: “Entramos finalmente na etapa de feitura do cronograma e do contrato. Esperamos em 30 dias receber a primeira parcela do financiamento. Já adequamos o projeto anterior para os recursos que agora serão liberados”, informa.

Além disto, está em andamento um convênio a ser realizado com a Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO), para apoio técnico e contratação de estagiários de museologia. Foi da instituição que a FSBP recebeu a indicação da nova coordenadora da equipe, a sra. Sonia Pantigoso – museóloga, advogada, com grande experiência na área. Entre as medidas administrativas já tomadas, dr. Lincoln Freire informou que, depois de várias avaliações técnicas, um novo sistema de climatização está sendo implantado. Também foram renovados os livros de tombo e de visitação, o sistema de controle dos livros consultados na biblioteca, e todo o sistema de informática, com os softwares de controle do acervo.

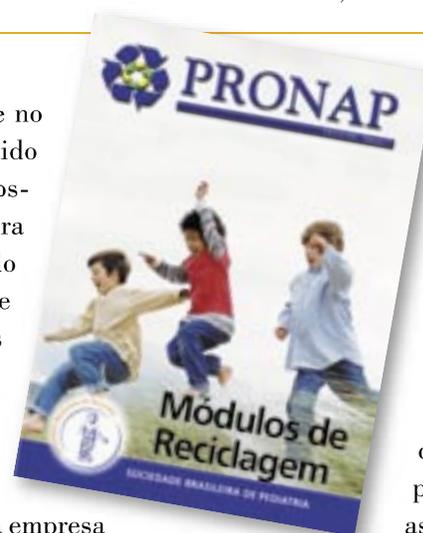
Os livros recebidos mais recentemente em doação e à disposição para consulta foram da **Editora Atheneu** (Cardoso. SP/SP – Tópicos Atuais em Nutrição Pediátrica – vol. 8; Carvalho. Ventilação Pulmonar Mec. em Pediatria e Neonatologia – 2 volumes; Fisberg e Medeiros. Adolescência – Quantas dúvidas; Kopelman. Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia – 2 volumes; Leone SP/SP – Alergia. Imunologia e Pneumologia – vol. 7; Pons Telles. Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave; Ary Lopes Cardoso. SP/SP- Tópicos Atuais em Nutrição Pediátrica) e da **Grifo Projetos Históricos e Editoriais SC Ltda** (O Gesto que Salva – Pérola Byington e a Cruzada Pró-infância).

Publicações científicas

“Trabalhamos neste primeiro ano para a redução de custos e o estabelecimento de um cronograma rígido de produção e edição das publicações, de forma a atender aos assinantes nos prazos contratuais”, diz dr. Lincoln Freire, sobre o *Jornal de Pediatria*, o Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria (Pronap) e os Correios, acrescentando que o cronograma de cada etapa vem sendo monitorado.

No caso do Pronap, o segundo número do ciclo VIII foi postado em abril e os números subsequentes serão enviados em maio e em julho. Também foi criado o Pronap on line – a assinatura eletrônica que possibilita ao sócio receber o material pela Internet a custo reduzido.

O presidente da FSBP acrescenta que no gasto com a entrega ao assinante, foi obtido uma redução de 20% a 25% com a substituição do serviço dos Correios por outra empresa. Providências também estão sendo tomadas para o aumento da publicidade no *Jornal de Pediatria* e estão entre estas o ajuste do cronograma dos suplementos ao período viável à captação de patrocínios. “Conseguimos angariar R\$50 mil referentes a novos anunciantes – numa captação independente da usual, feita pela empresa que presta serviço para o JPED. Estamos trabalhando para reduzir o déficit anual de R\$ 260 mil



previsto no orçamento de 2005. Também já conseguimos o patrocínio completo do JPED eletrônico em 2005, significando uma economia de R\$130 mil em relação ao ano anterior”, afirma o presidente da FSBP, acrescentando que, na área de publicações, o convênio assinado há dois anos com a editora Artmed trouxe recursos significativos para 2004 e 2005.

Ciclo de Palestras do portal tem grande participação

Para a iniciativa da SBP de educação continuada à distância, a FSBP conseguiu recursos para a manutenção do ciclo de palestras e também dos cursos de média e longa duração. Segundo o dr. José Paulo Vasconcelos Ferreira, diretor do Centro de Informações Científicas da SBP e responsável pelo portal, este está em fase de modernização e em breve oferecerá novos serviços e ferramentas. Este ano, já foram realizadas seis palestras, com grande participação em tempo real dos alunos, que fizeram perguntas sanadas pelos professores na hora.



Drs. José Paulo Ferreira (esq) e Moacyr Saffer, em março

Os sócios da SBP têm acesso livre às aulas, tanto com banda larga quanto com internet discada. As aulas são transmitidas ao vivo e os alunos podem enviar perguntas pela “caixa de diálogo” que aparece na parte inferior do visor. As palestras também ficam arquivadas na Biblioteca Virtual e podem ser acessadas quantas vezes for necessário. Este é o segundo ano do programa de atualização à distância. O sucesso aumenta a cada palestra e já conta com 3.741 inscrições. Acesse www.sbp.com.br e usufrua das informações que o portal tem para oferecer!

CIRAPs em mais cidades

Tendo sido realizados quatro Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria (CIRAP) em 2004, para este ano a FSBP já conseguiu patrocínio para nove, o que permitirá oferecê-los na Paraíba, em Alagoas e no Mato Grosso – mantendo assim a tendência de priorizar os estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Os do ano passado ocorreram em Guarapuava (PR), Goiana e Carpina (PE) e em Umuarama (PR).



Em março, Chapecó e Joaçaba, em Santa Catarina, receberam os Ciraps (foto) em cursos com mais de 100 participantes cada. O programa científico abordou três áreas: neurologia, dermatologia e emergências. Os professores Nera Tellechea Rotta (RS), Leide Parolim Marinoni (PR) e Paulo Roberto Antonacci Carvalho (RS) abordaram temas como “estado de mal convulsivo”, “retardo do desenvolvimento neuropsicomotor”, “criança hipotônica” e “reanimação cardiopulmonar”. O sucesso foi tão grande que a Sociedade Catarinense de Pediatria pretende repetir a edição dos CIRAPS no sul do estado, ainda este ano. Desde a criação do projeto em 1998 já foram realizados 118 cursos.

Programa de Atualização Continuada à Distância				
Tema	Data	Horário	Departamento	Palestrante
Humanização na Unidade de Terapia Intensiva: é possível?	20/05	20h30min	Cuidados Hospitalares	Dr. Paulo Roberto A. Carvalho
Os dez passos para o sucesso de um hospital humanizado: da teoria a prática	21/05	9h	Cuidados Hospitalares	Dra. Corina Maria Nina V. Batista
Febre Reumática	10/06	20h30min	Reumatologia	Dra. Sheila Knupp
Vasculite em crianças: Kawasaki, púrpura de Henoch Schonlein e outras	11/06	9h	Reumatologia	Feitosa de Oliveira

Selo

Durante mais de dois anos o número de empresas com produtos certificados pela SBP ficou estagnado em 11. Em dois casos, a Sociedade teve que apelar para ação judicial por descumprimento do regulamento. A FSBP reformulou o contrato e tomou outras iniciativas, entre as quais a prospecção de novas empresas e o treinamento de profissionais que estão monitorando a utilização do Selo. Com isso, a Sweden Diagnósticos do Brasil (Pharmacia), teve certificado o produto Immunocap, comprovada a “eficiência no

diagnóstico laboratorial da alergia ao leite de vaca, clara de ovo, trigo, soja, amendoim, camarão, peixe, alérgenos inaláveis e veneno de insetos”. A Unilever teve certificado o CRESCINUTRE, composto vitamínico-mineral adicionado à Maizena, à Arrozina e ao Cremogema – “fonte de vitaminas e minerais”.

Outras três empresas estão em fase de assinatura do contrato preliminar e contatos estão sendo mantidos com mais cinco. O objetivo é conceder 20 certificações até o fim desse ano.

Congressos

Foi aprovado pelo Conselho Superior da SBP e pelo Conselho Curador da Fundação a instrução normativa que define o papel da Sociedade e de sua Fundação na organização de eventos. “Os integrantes das comissões dos congressos são médicos, professores, e não é sua especialidade lidar com uma área na qual é preciso negociar com empresas, contratar profissionais, tomar medidas administrativas e financeiras, que envolvem grandes recursos. “Ocorria que a Sociedade, muitas vezes, ficava nas mãos de empresas de organização de eventos que auferiam a parte do leão, deixando à entidade lucros reduzidos ou prejuízos”, diz, explicando que, com a FSBP, a organização dos eventos será profissionalizada. “Estamos ajudando na definição de critérios, normas de procedimentos na contratação de serviços”, explica dr. Lincoln, acrescentando que o evento continua tendo presidente e contando com a organização da filiada, cabendo à Fundação a coordenação operacional. “É fundamental a leitura da instrução normativa específica por parte das comissões organizadoras, presidentes de Departamentos Científicos e filiadas da SBP”, assinala.

AGENDA SBP - 2005

Data	Evento	Informações Gerais
Junho 08 a 11	VII Congresso Nacional de Pediatria — Região Sul	Local: Florianópolis / SC Tel: (11) 3068-8595 www.sbp.com.br
Junho 08 a 11	V Congresso Brasileiro de Asma I Congresso Brasileiro de DPOC e Tabagismo X Congresso de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro III Jornada Luso-Brasileira de Pneumologia	Local: Rio de Janeiro / RJ Tel: (21) 2266-9150
Junho 23 a 25	VII Simpósio Brasileiro de Vacinas	Local: Belém – PA Tel: (91) 249-9111
Agosto 5 e 6	IV Fórum: As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude	Local: Vitória - ES Tel: (27) 3227-6396
Agosto 7 a 12	62°. Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Local: Vitória - ES Tel: 0800-7701599
Agosto 27 a 30	VII Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas	Local: Curitiba - PR Tel: (41) 3022-1247
Outubro 28 a 31	VII Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia	Local: Rio de Janeiro / RJ Tels: (21) 2531-3313 / 2554-9334
Novembro 05 a 09	X Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica	Local: Gramado / RS Tels: (11) 3068-8595 / (51) 3328-4062

Sociedade Amazonense promove debate sobre doenças cardíacas

“A Hipertensão Arterial na Infância” foi o tema abordado em abril no “Pediatria em foco – Um encontro com a comunidade”, quando a Sociedade Amazonense de Pediatria (SAPED) reu-



niu a população no anfiteatro do Parque do Mindú, zona leste de Manaus (foto). Para cerca de 80 pessoas, o cardiopediatra Marcelo Mello enfatizou que o mal provoca seqüelas como insuficiência cardíaca e doença renal crônica entre as

crianças, salientando a importância de combater a vida sedentária e promover bons hábitos alimentares.

Dra. Denise Nunes, presidente da SAPED, informa que o objetivo do projeto, voltado para pais e mães de comunidades carentes, é promover a saúde, informando sobre a prevenção e o tratamento das endemias mais freqüentes na região.

Também em abril, a SAPED participou de mais um “Domingo no Clube” – projeto criado pela Unimed de Manaus e que conta, desde dezembro com o apoio da Sociedade. Desta vez foram cerca de 100 crianças, reunidas num clube, que assistiram a um vídeo sobre alergia respiratória. Os encontros ocorrem sempre no último domingo de cada mês e as atividades variam de jogos, vídeos a palestras e apresentações teatrais.

Presidente visita filiada de Santa Catarina

A Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP) recebeu, em abril, a visita do dr. Dioclécio Campos Jr., que participou de reunião com a diretoria, os presidentes dos Departamentos Científicos e presidentes das regionais da filiada. O presidente da SBP apresentou as principais ações da entidade e obteve informações sobre a atuação da SPC, com destaque para a campanha de prevenção da obesidade infantil, o sistema unificado de aviso compulsório de maus-tratos contra crianças e adolescentes e a atenção desenvolvida contra a asma.

“Pode-se perceber que a filiada está com forte atividade junto à sociedade civil”, diz o dr. Dioclécio, que também assistiu a um vídeo sobre a prevenção de acidentes no primeiro ano de vida – material que considerou “muito informativo e bem feito” e que pretende utilizar numa divulgação mais ampla. Para dra. Leila Cesário Pereira, presidente da SCP, o encontro serviu para “aproximar ainda mais” as duas entidades. O presidente da SBP também visitou o Joana de Gusmão, hospital que tem um trabalho “exemplar”, comenta.



Com a diretoria, dr. Dioclécio Campos ao centro, em pé, ao lado da dra. Leila Pereira, de bege

Campanha contra a comercialização do álcool líquido ganha adesão de supermercados em Minas Gerais

Dr. Dioclécio Campos Jr. visitou, em março, a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), onde se reuniu com a diretoria da filiada e representantes dos Departamentos Científicos. Estavam também presentes os drs. Ênio Leão e Navantino Alves Filho, do Conselho Acadêmico. O presidente da SBP fez uma exposição sobre a atuação da entidade e foi informado a respeito das principais lutas da SMP, com destaque para a campanha contra a comercialização do álcool líquido. Também acompanhou dr. José Orleans da Costa, presidente da SMP, em audiência com o Secretário de Estado da Fazenda, Fuad Noman, reforçando, com o apoio da SBP, a proposição da entidade mineira, de redução de impostos sobre o álcool gel – para que se torne mais competitivo – e o aumento da alíquota do produto líquido.



O presidente da SBP participou de solenidade, na qual os estabelecimentos que aderiram à campanha receberam o título de “Supermercado Amigo da Criança”. Em Minas, o consumidor que procura o álcool líquido nas redes Epa, Mart Plus e Viabrasil tem encontrado prateleiras vazias ou apenas álcool gel à venda. O álcool líquido é considerado um dos principais responsáveis pelos acidentes domésticos que resultam em queimaduras e que têm nas crianças suas principais vítimas. Para o dr. José Orleans da Costa (na foto à esq. entregando o diploma), a adesão dos supermercados representa um envolvimento maior da sociedade civil.

Dr. Dioclécio esteve ainda no escritório da SBP em Belo Horizonte, onde se reuniu com dr. José Sabino, o diretor responsável, para discutir a dinamização dos Departamentos Científicos.

Sociedade de Pediatra de Pernambuco lança “Café com especialistas”

Decidida a inovar, a Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SOPEPE), transformou os tradicionais Serões de pediatria em “Café com especialistas”. As mudanças começaram pelo horário, que era noturno em dias úteis e passou a ser nas manhãs de sábado, mantendo-se a periodicidade mensal. Além disso, o encontro pas-

sou a ser itinerante, nos hospitais que têm atendimento pediátrico. Já na primeira experiência, em março, focada no tema “Oportunidades Cirúrgicas na Criança”, houve um aumento considerável de participantes. “Sempre vale a pena ousar”, comemora a coordenadora dos eventos, dra. Argentina Passos.

Soepepe e Prefeitura capacitam profissionais no apoio ao aleitamento materno

A Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Soepepe) participou, em março, da solenidade de entrega do Título de Hospital Amigo da Criança à Maternidade Prof. Arnaldo Marques – a última das três que pertencem à rede municipal e que tiveram seus profissionais de saúde capacitados na assistência ao Aleitamento Materno pelos membros do Departamento Científico (DC)

da filiada. O treinamento foi realizado em parceria com a Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife e atingiu 100% dos Hospitais Amigos da Criança da rede. “É muito grande a satisfação de todos, por termos conseguido capacitar mais de 1500 profissionais”, comenta a dra. Lucia Trajano, presidente do DC. O título foi entregue pelo Ministro da Saúde, dr. Humberto Costa.

SPSP promove atualização e discute o ensino

Pela primeira vez em uma cidade do interior de São Paulo, Ribeirão Preto, a 4ª Conferência das Universidades e da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) na Atualização da Pediatria será realizada entre os dias 16 e 18 de junho. O evento terá um programa abrangente, com temas que vão das “Infecções de Repetição” à “Nutrição na Escola e Pré-escola”, além dos relacionados à “Defesa Profissional”, “Bioética” e “Aleitamento Materno”, divididos em



dez painéis e cinco conferências. A presidente da SPSP, dra. Cléa Leone, destaca que, também pela primeira vez, ocorrerá, em paralelo, o “Encontro de Ensino da Pediatria na Graduação e na Residência Médica”. As inscrições devem ser feitas pela página eletrônica www.oxfordeventos.com.br/pediatriaspsp/, ou pelo número (16) 3967 1003 até 20 de maio com desconto, sendo 03 de junho a data final.

Saúde na Escola reúne educadores

Cerca de 1.400 educadores – representando 900 escolas, na sua maioria da rede pública – participaram, em março, do “1º Saúde na Escola”, realizado em São Paulo. Destinado a educadores, o evento foi iniciativa do projeto Saúde Brasil

– voltado para a promoção de qualidade de vida – e contou com o apoio da SBP e da SPSP.

Gilnei Rodrigues, do projeto Saúde Brasil, entregou aos Drs. João Corionalo Rego Barros (ao centro) e Dioclécio Campos Jr. placas em homenagem à SPSP e à SBP



Sociedade Alagoana de Pediatria tem nova sede

Comemorando o sucesso da II Jornada Alagoana de Saúde Escolar, em maio, e do I Curso de Atualização em Pediatria e Preparatório para o TEP, a Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP) conta agora com uma estrutura mais adequada de funcionamento, proporcionada pela nova sede, inaugurada no final do ano passado. “A dificuldade de acesso, a falta de espaço e outros pro-

blemas ocasionados pela precariedade das antigas instalações não fazem mais parte da nossa rotina”, diz a presidente, dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira, assinalando que desde a posse, a diretoria trabalhou para uma mudança que melhor atendesse aos objetivos da filiada. “Agora os obstáculos foram superados”, entusiasma-se, assinalando o apoio recebido da Nestlé.

Sociedade vai produzir o tratado brasileiro de pediatria

A SBP assinou contrato com a editora Manole, e vai elaborar o tratado brasileiro de pediatria. Será um livro de referência, dirigido a todas as áreas da medicina da criança e do adolescente, com ênfase na experiência da pediatria brasileira. “Muito útil para os pediatras e estudantes de medicina, é uma obra que faltava no País”, diz o dr. Dioclécio Campos Jr. Destacado para coordenar a Comissão Editorial, dr. Fábio Ancona informa que cada Departamento Científico será responsável por uma sessão, sugerindo os autores e os temas a serem desenvolvidos. Dr. José Sabino de Oliveira, diretor dos DCs, os contactou e a maioria dos

presidentes também já consultou os integrantes e enviou as indicações de seus respectivos Departamentos. O livro terá também uma breve história da pediatria brasileira, aspectos de bioética e do mercado de trabalho, analisando o SUS, o Sistema de Saúde Complementar, entre outros temas. A SBP terá participação nos direitos autorais e a editora se comprometeu a manter uma edição *online*, que pode ser atualizada pelo próprio autor em qualquer época, tendo os compradores a senha de acesso. O objetivo é fazer o lançamento do livro no próximo Congresso Brasileiro de Pediatria, ano que vem, em Recife (PE).

Homenagem

A presidente do Departamento Científico (DC) de Adolescência da Sociedade Paranaense de Pediatria e presidente do DC da SBP por duas gestões consecutivas (de 1998 até 2004), dra. Darci Bonetto, foi uma das homenageadas no Congresso Internacional de Adolescência/ I

Congresso Caribenho de Adolescência. Os eventos aconteceram em fevereiro, em Santiago de Cuba, onde dra. Darci também ministrou aulas e apresentou um trabalho comparativo sobre o uso de anabolizantes entre os jovens de Santo André (SP) e Curitiba (PR).

Prêmio Bibi Vogel

O Regulamento do Prêmio Bibi Vogel – para os municípios que se destacam em ações inovadoras para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno na atenção básica – foi lançado em abril pelo Ministério da Saúde (MS). As inscrições podem ser

realizadas até 30 de maio e os cinco vencedores receberão um prêmio de R\$50 mil reais. A SBP também integra a comissão organizadora do prêmio e a comissão de avaliação. O edital está disponível no sítio www.aleitamento.com.

Congresso de Bancos de Leite

O II Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano e IV Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano e Aleitamento Materno ocorrerá em Brasília, de 18 a 21 de maio. A SBP integra a comissão organizadora e, durante o evento, o Departamento

Científico de Aleitamento Materno realizará uma reunião com os pediatras que trabalham com a amamentação e um Seminário, no qual serão discutidos casos clínicos. Mais informações podem ser obtidas pelo sítio www.redeblh.fiocruz.br.

Vitória recebe 62º Curso Nestlé

Organizado pela Sociedade Espiritosantense de Pediatria, o 62º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria ocorrerá entre os dias 07 e 12 de agosto no Centro de Convenções de Vitória (ES). Inscrições podem ser feitas pelo fone (41) 3022-1247, fax (41) 342-5062 ou pelo ende-

reço ekipe@ekipedeeventos.com.br. O curso terá mesas de variados temas como “Obesidade”, “Ortopedia”, “Responsabilidade Ética do Exercício Pediátrico”, “Doença mental, como identificar?”, “Pediatria cirúrgica”, “Screening neonatal” e “Pediatria no terceiro milênio”.

No Ceará tem disso sim

O Hospital Infantil Albert Sabin, de Fortaleza (CE), mantém desde 1998 a Cidade da Criança – uma construção em miniatura, onde os pacientes com condições de locomoção e parecer médico favorável podem desfrutar do

Na mini-cidade estão a Biblioteca Raquel de Queiroz; o Teatro Dora Andrade, para as crianças encenarem com os fantoches e assistirem apresentações de grupos convidados; a Casa de Brinquedos Renato Aragão; a Escola Mon-



espaço colorido e arborizado, destinado ao entretenimento e ao aprendizado da cidadania. “Está comprovado que instituições que realizam atividades lúdicas conseguem uma melhor resolução das patologias e diminuem o tempo de internação”, afirma o pediatra João Borges, diretor deste que é um dos seis centros de referência para o Ministério da Saúde em atenção à criança e ao adolescente, considerado um dos melhores hospitais pediátricos do Nordeste.

teiro Lobato – onde a garotada brinca de ser aluno e professor – e um salão de beleza, que a cada 15 dias recebe cabelereiros voluntários, que cortam cabelos de pacientes e acompanhantes. Existem ainda o Espaço Cultural Mino, para pinturas e desenhos; a Farmácia Viva, com plantas medicinais cultivadas pelas crianças; a lavanderia e os telefone públicos.

Em 2002, quando assumiu a direção do Hospital, dr. João Borges se empe-

nhou em viabilizar uma reforma na Cidade da Criança. Todas as casinhas receberam telhas novas e pintura, os móveis foram restaurados, e a entrada ganhou um portão colorido e rampa para facilitar o acesso de deficientes. Festas para datas comemorativas também fazem parte das atividades. Na primeira semana de maio, mães e acompanhantes receberam homenagem no Dia das Mães da Cidade da Criança.

Izabel Cristina Batista Chagas, terapeuta ocupacional, coordenadora do projeto e “prefeita” da cidadezinha, conta que cerca de 30 crianças passam por lá ao longo do dia e que, em dia de festas, esse número pode chegar a 90. Com o material doado ao longo do ano, a equipe realiza um bazar, para arrecadar verba para a Semana da Criança e Natal, e bingos para presentear os internos.

Pesquisas quantitativas para analisar a satisfação de acompanhantes e internos confirmam os resultados favoráveis do projeto idealizado por dra. Anamaria Cavalcante – recém eleita presidente da Sociedade Cearense de Pediatria pela segunda vez. Antes de conhecerem a cidade em miniatura, apenas 32% dos pacientes faziam amigos no hospital e outros 49% reclamavam da ociosidade. Num segundo momento, após a visita ao espaço, as mudanças foram significativas, 77% faziam amizades e ninguém se sentia à toa. “A cidade também contribui para que os pacientes esqueçam a separação dos familiares, pois fazem um bom número de amigos”, complementa Izabel Cristina.

Fundado em 1976, o Albert Sabin desenvolve projetos que visam tornar a hospitalização menos traumática. Dr.

João Borges informa que tudo começou em 1985 com o Mãe Acompanhante, que garante a todos os internados o direito de ficarem na companhia de um membro da família. “Hoje em dia o Estatuto da Criança e do Adolescente torna obrigatório o acompanhamento”, lembra o diretor. Outros trabalhos vêm sendo realizados. O pavor da cirurgia é desmistificado com o Cirurgia sem medo, onde os pequenos têm a oportunidade de se familiarizar com materiais e ambientes próprios do centro-cirúrgico. No Mão Amiga, terapeutas atendem bebês de 0 a 3 meses sob risco neurológico e explicam às mães e profissionais da área sobre posicionamento adequado – no colo ou durante atividades diárias – e importância do aleitamento materno e do acompanhamento neuropsicomotor após a alta, entre outras coisas. A mais recente ação do hospital é o Banco de Leite, criado ano passado e que dr. João Borges considera “uma grande



conquista”. Assim como o restante da equipe, o diretor se orgulha do hospital, “que oferece serviços em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, é referência no atendimento que respeita os direitos da criança, e, por isso mesmo, está sempre com sua capacidade ocupada”, conclui.

Fórum do Conselho Acadêmico chama atenção para o esporte na promoção da saúde

Com a participação do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e do atleta Lars Graell, o IV Fórum “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude” será realizado em Vitória (ES), em 05 e 06 de agosto. Iniciativa do Conselho Acadêmico da SBP, o evento é presidido pelo dr. Júlio Dickstein e está sendo organizado pela Sociedade Espiritossantense de Pediatria (SOESPE), com apoio da Nestlé. O presidente do Conselho, dr. Reinaldo de Menezes Martins, destaca que “o esporte é fonte de auto-estima para os jovens”. Segundo a dra. Ana Maria Ramos, presidente

da entidade, é grande o envolvimento dos pediatras da SOESPE: “esperamos cerca de 600 pessoas”.

Durante o evento, será lançado o “Livro dos Pais” - fruto do trabalho conjunto entre a SBP os técnicos do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Carelli (Claves/ENSP) e do Instituto Fernandes Figueira, ambos da Fiocruz, e patrocinado pelo Ministério da Saúde.

As inscrições para apresentação de trabalhos em pôsteres e em exposição podem ser feitas até 17 de junho pelo portal www.soespe.com.br ou pelo fax (27) 3315.2133.

